



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Processo de decisão para extração dentária em idosos de Carlos Barbosa, Rio Grande do Sul
Autor	MARIÉL DE AQUINO GOULART
Orientador	RENATO JOSE DE MARCHI

Processo de decisão para extração dentária em idosos de Carlos Barbosa, Rio Grande do Sul.
Autora: Mariél de Aquino Goulart e Orientador: Renato José De Marchi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Mais de 50% da população idosa do Brasil é edêntula e pouco se sabe sobre as influências da sociedade e dos próprios indivíduos no processo de decisão para extração dentária. A teoria da construção social entende que a vida social é modificada continuamente, por indivíduos e grupos, como resultado da interação entre eles. O objetivo deste trabalho foi explorar o processo de decisão para extração dentária, envolvendo dentistas e pacientes e elucidando suas interações enquanto inseridos em sua realidade temporal e sociocultural. Devido à complexidade em se analisar um processo de interação profissional-paciente dentro de um contexto cultural e histórico, foi utilizada a teoria da Construção Social e o referencial metodológico da Teoria Fundamentada.

Os dados qualitativos são referentes a uma pesquisa de grupos focais e entrevistas com usuários e dentistas de uma cidade do Sul do Brasil que buscaram responder à questões de acesso, utilização de serviços, tecnologias disponíveis e aspectos culturais da comunidade.

A análise temática revelou que as decisões para extração dentária foram influenciadas por três grandes temas: contexto sociocultural, individual e de serviços/profissionais de odontologia. O acesso limitado aos serviços odontológicos, crenças culturais e medo/trauma foram considerados causadores da decisão pela extração dentária. Além disso, os participantes sentiram que dentistas eram treinados principalmente para extrair dentes e fazer dentaduras, enquanto os dentistas reclamaram sobre a alta demanda dos pacientes e a falta de serviços públicos na época. Ambos reclamaram da tecnologia precária disponível, a qual foi determinante para a decisão pela extração dentária. Medos e traumas influenciaram na idealização de dor e sofrimento relacionado à consulta odontológica e, conseqüentemente, o “medo de dentista” se estabeleceu como comportamento para que a procura por atendimento odontológico fosse apenas quando o indivíduo sentisse uma dor insuportável. Crenças culturais – como a impossibilidade de gestantes fazerem qualquer atendimento odontológico durante a gravidez, mesmo com dor, e a busca por “arrumar os dentes para o casamento” – suportavam a ideia de remoção de todos os dentes em tenra idade e utilização de próteses totais. Dentaduras eram consideradas como solução para os problemas, além de serem consideradas símbolo de status social e poder aquisitivo. Desta forma, pais que não mandavam suas filhas para o dentista antes do casamento eram considerados relaxados ou mesquinhos, por não investirem na preparação de sua filha para o casamento.

As realidades vivenciadas por essa comunidade se estabeleceram e assim se perpetuaram, estando inclusive presentes na atualidade, e principalmente, representados pelo comportamento pessoal frente ao atendimento odontológico com a predominância da odontologia curativa. Entende-se, portanto, que são necessários gatilhos para que uma mudança de comportamento aconteça, a exemplo da inclusão de um sistema público de saúde que abrangesse tratamento odontológico, a inserção de diálogo em uma nova relação profissional-paciente, onde a discussão sobre saúde esteja envolvida assim como a promoção de autonomia para a manutenção dos dentes em boca durante toda a vida. Este trabalho propôs um olhar diferenciado a partir da teoria da construção social, de forma a considerar a complexidade em se analisar o comportamento e interação, principalmente inserindo-o dentro do seu contexto histórico e cultural, permitindo uma melhor compreensão acerca da construção de atitudes referentes à saúde.